

7030

3

30

Santos, 30 de janeiro de 1.936

Senhor Director do Ensino

Pela circular nº 46, de 7 de outubro do anno proximo passado, nos endereçou Vossa Senhoria um questionario para ser respondido até 25 d'aquelle mez, quando, reunidos os delegados de ensino na Capital, deveriamos lêr e discutir as respostas formuladas. Houve por bem Vossa Senhoria, então, dilatar o prazo da entrega desse documento para o fim do anno lectivo, com o que, actualizadas e completadas as informações de character estatístico, ficava elle convertido em relatorio annual da Delegacia.

Grandes e extraordinarios trabalhos tivemos d'ahi para cá e até hoje: exames finaes em novembro; inventario e requisição de material; levantamento da estatistica annual; dois trabalhos concursos, o de remoção e o de ingresso; elaboração do plano de edificações escolares; reunião de autoridades do ensino, effectuada em fins de janeiro; e eis-nos preocupados e occupados com o inicio dos trabalhos lectivos, de tal sorte que, não fôra o temermos protellar ainda mais a remessa do documento, bem careceriamos de maior prazo, por amor mesmo do interesse que temos em não apresentar a Vossa Senhoria trabalho tão incompleto e tão imperfeito. Rogariamos a Vossa Senhoria que, para o proximo anno, o prazo para remessa de relatorio annual fosse o dia 31 de março do anno subseqüente: - só assim julgamos poder apresentar á Directoria trabalho condigno, pois da segunda quinzena

escolar pôssa ser *escola nova* e que a isolada tenha de ser — fatalmente — *escola velha*. Muita coisa ha, das que caracterizam a renovação escolar e que pôde ser facilmente feita na escola isolada. É a isolada, como o grupo, uma escola para ensinar, educando. Lourenço Filho, pioneiro da escola renovada, declara lealmente que «si a questão da alfabetização extensa do povo não é, em nosso entender, o problema preliminar e unico da cultura brasileira, como não será da de povo algum em idênticas condições ás nossas — nem por isso deixa de ser problema digno da maior atenção; e mais: na «escola popular a leitura e a escrita representam o problema crucial, que nenhum argumento logrará iludir. A cultura não é a escola de primeiras letras extensas; mas onde quer que uma escola popular esteja aberta, tradicional ou renovada, o problema da leitura e da escrita é daqueles que, ao mestre, se apresentam como fundamentais, tanto pelas exigencias da organização do ensino graduado, como pelos reclamos sociais.» A escola é, pois, para educar e para ensinar a ler, a escrever e a contar, o que tudo, afinal, é ensino e é educação. Estas técnicas fundamentais — ler, escrever e contar — cujo ensino não constitúe o objéto único do programa escolar, mas constitúe o maior trabalho da escola (pelo menos da *nossa* escola), requerem tempo e exigem aprendizado regular, tomado o termo regular na accepção de continuo, sistematico. Elas só por si tomam o maior tempo da escola, que é — o tempo — demasiado breve para uma educação maior. Só 4 horas por dia e só 3 anos de curso. Ha mais e o que importa muito: — o professor tem de ser, ao mesmo tempo, professor de pelo mnos 4 turmas diferentes: do 3.º ano, do 2.º ano, e, como no 1.º ha alunos de pelo menos 2 adiantamentos, das scções A e B de 1.º ano.

12 — Observe, assim, que só as aulas de leitura, arimética e linguagem tomam 145' do nosso tempo, que é, liquido, de 210' diários, pois ha um recreio de 30'. Essas técnicas fundamentais absorvem, pois, 70% do nosso tempo. Fazer as aulas menores teria sido predestinar o horario á desobediencia e, portanto, á inutilidade. Em menos de 30' não é o professor capaz de dar aula de leitura, por exemplo, para a secção A e fiscalizar as «ocupações» das outras 3 turmas; e as outras 3 turmas não podem perder aquele tempo. Ficamos com cerca de 30% do horario para cuidar das demais disciplinas que constitúem o programa primario — geografia, historia, educação moral e civica, fórmulas, rudimentos de ciencias fisicas e naturais e higiene, caligrafia, desenho, trabalhos manuais, canto e ginastica. Não se preocupe o professor com o fáto. O ensino não é feito assim,